



CARTA ANUAL DE
**POLÍTICAS
PÚBLICAS**

2020



Companhia de Saneamento de Alagoas





Sumário

DADOS GERAIS.....	1
ADMINISTRADORES SUBSCRITOS	1
DIRETORIA	1
POLÍTICAS PÚBLICAS	2
1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	2
2. POLÍTICAS PÚBLICAS	3
3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS	3
3.1. Mapa estratégico	4
3.2. Metas Estratégicas	4
3.2.1. Objetivo: Aumentar receita - Metas Faturamento e Arrecadação:	5
3.2.2. Objetivo: Implantar Gestão de Mercado - Meta Índice de Ligações Inativas (ILI):	5
3.2.3. Objetivo: Reduzir Perdas – Meta Índice de Perdas por Ligação (IPL):	5
3.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 2020	6
4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	7
4.1 Receita de Vendas.....	8
4.2 Orçamento de Despesas	8
4.3 Orçamento de Outras Despesas Operacionais	9
4.4 Orçamento do Serviço da Dívida	9
4.5 Orçamento de Depósitos Judiciais	9
4.6 Orçamento de Investimentos e Financiamentos.....	9
4.7 Origem e Aplicação de Recursos	9
5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:	9
6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES.....	10
7. ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS	13
8. FATORES DE RISCO.....	15
9. REMUNERAÇÃO	16



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Estado de Alagoas

Em conformidade com os incisos I e VIII do art. 8º da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, os membros do Conselho de Administração subscrevem a presente Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2020.

DADOS GERAIS

CNPJ	12.294.708/0001-81			
Inscrição Estadual	24008146-3			
Sede	Maceió-AL			
Tipo de Estatal	Sociedade de Economia Mista			
Acionista Controlador	Estado de Alagoas			
Tipo Societário	Sociedade Anônima			
Tipo de Capital	Fechado			
Abrangência de Atuação	Regional, no Estado de Alagoas			
Sector de Atuação	Saneamento Básico			
Vice-Presidente de Gestão Corporativa	Nome	Telefone	Email	
	Victor Vigolvino Figueiredo	3315-3070	victor.figueiredo@casal.al.gov.br	
Auditores Independentes da Empresa	Empresa	Responsável	Telefone	Email
	BKR Lopes, Machado Auditores e Consultores	Eliel Torres da Mota	(81) 3325-6040	emota@bkr-lopemachado.com.br

ADMINISTRADORES SUBSCRITOS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Nome	Cargo	CPF
Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira	Presidente do Conselho	110.870.554-04
Wilde Clécio Falcão de Alencar	Conselheiro	091.578673-72
Roney Presbítero Arruda do Nascimento	Conselheiro	027.841.744-25
Leonardo Novaes Machado	Conselheiro	020.462.974-82
Fernando Dacal Reis	Conselheiro	164.373.224-20

DIRETORIA

Nome	Cargo	CPF
Wilde Clécio Falcão de Alencar	Diretor Presidente	091.578.673-72
Victor Vigolvino Figueiredo	Vice-Presidente de Gestão Corporativa	052.139.904-10
Geraldo Faustino de Barros Leão	Vice-Presidente de Gestão de Serviços de Engenharia	007.880.164-82
Humberto Carvalho Júnior	Vice-Presidente de Gestão Operacional	046.141.704-98

Data da divulgação: 29 de setembro de 2022.

POLÍTICAS PÚBLICAS

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa da CASAL, subscrita pelo Conselho de Administração, destina-se à sociedade e reúne as principais informações relativas às práticas de políticas públicas e de governança corporativa adotadas pela empresa, conforme detalhado a seguir.

1. INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Companhia de Saneamento de Alagoas, criada originariamente com a denominação Companhia de Abastecimento D'Água e Saneamento do Estado de Alagoas, abreviadamente CASAL, cuja constituição foi autorizada pelas Leis Estaduais n. 2.491, de 1º de dezembro de 1962 e 2.557, de 21 de junho de 1963, é uma Sociedade de Economia Mista Estadual, vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, conforme Lei Delegada n.º 43 de 28 de junho de 2007, de duração indeterminada, de capital fechado. Inscrita no CNPJ/MF sob o N° 12.294.708/0001-81, inscrição estadual 24008146-3, com 8 (oito) Unidades de Negócio e 66 (sessenta e seis) Unidades de Serviços, sendo sua sede localizada na Rua Barão de Atalaia, 200, Centro, Maceió-AL, CEP 57.020-520 Fones: (82) 3315-3043, com página na internet no endereço: www.casal.al.gov.br.

Seus atos são fiscalizados pela Controladoria Geral do Estado e pelo Tribunal de Contas do Estado. Sua receita é advinda da prestação de serviços à sociedade alagoana, através do abastecimento de água e esgotamento sanitário.

A estruturação da Companhia como empresa de economia mista, obedeceu às regras estabelecidas pelo Plano Nacional de Saneamento (PLANASA), então em vigor no Brasil.

Paulatinamente, a empresa evoluiu administrativamente, absorveu e implementou vários sistemas coletivos de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Em 2006 foi alterada a denominação da CASAL para Companhia de Saneamento de Alagoas, atuando em 77 municípios do Estado, sendo responsável pelo abastecimento de água tratada e coleta e destinação final do esgoto nestes municípios.

A CASAL tem por objetivo o abastecimento de água e o esgotamento sanitário no Estado de Alagoas, sendo a exploração dos serviços executada mediante contrato de programa ou de concessão e convênio celebrado com o titular do serviço. A CASAL possui contratos com duração de 20 e de 30 anos, sendo um total de 77, entre 35 contratos de programa, 34 contratos de concessão e 8 sem contrato formalizado. No total são 41 contratos vigentes e válidos e 28 contratos vencidos, conforme quadro abaixo:

PERFIL DOS CONTRATOS DE CONCESSÃO/PROGRAMA

PERFIL DOS CONTRATOS	
77 CONCESSÕES MUNICIPAIS	
TIPO	VIGÊNCIA
35 CONTRATOS DE PROGRAMA	35 CONTRATOS VIGENTES
34 CONTRATOS DE CONCESSÃO	06 CONTRATOS VIGENTES
	28 CONTRATOS VENCIDOS
08 SEM CONTRATO	

2. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal) obteve em 2020 o quinto superavit seguido e o maior em seus 58 anos de história: R\$ 243 milhões. A produção de água também foi recorde em 2020, mesmo em um ano de pandemia de coronavírus, sendo a maior dos últimos seis anos, atingindo 156 bilhões de litros.

Os investimentos diretos e indiretos da Casal com recursos próprios chegam a um montante de R\$ 485,27 milhões. Esse valor é a soma de tudo o que foi investido diretamente pela empresa de 2015 a 2020, no total de R\$ 169,47 milhões, mais o investimento indireto, aquele feito através de duas Parcerias Público-Privadas (PPPs), no total de R\$ 315,8 milhões.

Outro fator relevante da Companhia nos últimos seis anos foi a redução do passivo, que passou de mais de R\$ 900 milhões para R\$ 565 milhões e permite a ampliação de políticas públicas pela Companhia.

A tarifa social é outro mecanismo de política pública que visa garantir o acesso à água tratada e aos serviços de coleta e tratamento de esgoto com preços reduzidos aos cidadãos de baixa renda. Seus critérios foram estabelecidos e aprovados pela Resolução de Conselho de Administração 01/2015. Também temos implantada a tarifa filantrópica destinada a contemplar entidades sem fins lucrativos e com atuação comprovada na assistência social, aprovada pela Resolução de Diretoria 31/2013. Além disso, com o objetivo de universalizar o saneamento, o Estado firmou uma parceria com a Companhia para investimento de R\$ 100 milhões em obras e serviços em vários municípios, devendo ser aportados R\$ 50 milhões da CASAL e R\$ 50 milhões do Tesouro Estadual.

3. METAS RELATIVAS AO DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O processo de Planejamento Estratégico da CASAL considera a Missão, Visão, Valores e políticas institucionais para formular os objetivos, as estratégias e as metas corporativas.

A identidade organizacional é expressa por seus valores e princípios, conforme segue:

- a) Ética e profissionalismo;
- b) Respeito às pessoas;
- c) Compromisso; e
- d) Prazer em servir.

A estratégia da CASAL está representada pelo projeto e ações explanados no Mapa Estratégico, que organiza os objetivos estratégicos por perspectivas, observando uma relação de causa e efeito. Este mapa direciona todas as Unidades da CASAL.

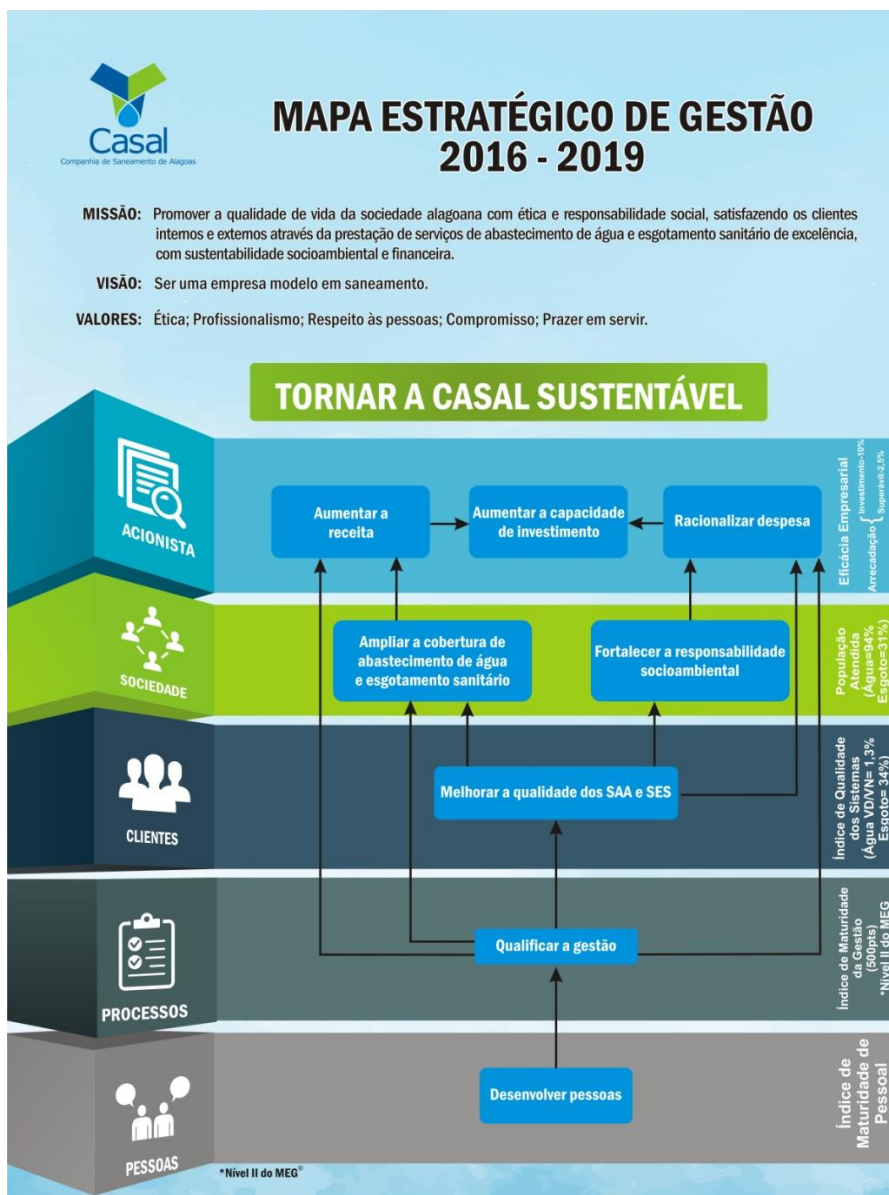
Os objetivos estratégicos, coerentes com a missão e valores organizacionais, são voltados à consecução da Visão. Sua estrutura tem como base as fragilidades a serem superadas e os pontos

fortes que são primordiais à captura das oportunidades e/ou minimização dos efeitos das ameaças do ambiente.

3.1. Mapa estratégico

O mapa estratégico vigente é quadrienal, 2016-2019, sendo estendido de forma excepcional para o ano de 2020, e possui cinco perspectivas: Acionista, Sociedade, Clientes, Processos e Pessoas.

Em cada Perspectiva existe uma meta estratégica específica para atingimento, conforme imagem abaixo:



3.2. Metas Estratégicas:

Além do Mapa Estratégico, a CASAL possui o programa Gestão de Indicadores e Metas – GIM, o qual é realizado apenas com as Unidades de Negócio da Companhia e conta com três objetivos estratégicos e quatro metas.

3.2.1. Objetivo: Aumentar receita - Metas Faturamento e Arrecadação:

	META 2020 (R\$)	FATURAMENTO (R\$)
CORPORAÇÃO	599.504.724,00	585.287.756,20
UN SERTÃO	34.851.302,99	33.101.154,70
UN SERRANA	33.084.142,37	30.069.411,65
UN AGRESTE	98.021.038,93	90.659.990,13
UN LESTE	60.864.602,11	58.640.700,23
UN B LEITEIRA	41.945.265,76	38.082.179,83
UN B BENTES	75.819.074,74	80.516.051,84
UN FAROL	82.176.100,93	81.176.062,79
UN JARAGUÁ	172.743.196,17	173.042.205,03

	META 2020 (R\$)	ARRECADAÇÃO (R\$)
CORPORAÇÃO	558.356.585	515.222.371,08
UN SERTÃO	31.674.329	29.795.943,54
UN SERRANA	30.705.943	27.112.921,36
UN AGRESTE	88.204.892	78.817.273,24
UN LESTE	55.907.289	51.022.780,81
UN B LEITEIRA	39.634.348	34.544.809,56
UN B BENTES	64.230.363	67.511.478,18
UN FAROL	81.090.125	73.494.989,74
UN JARAGUÁ	166.909.296	152.922.174,65

3.2.2. Objetivo: Implantar Gestão de Mercado - Meta Índice de Ligações Inativas (ILI):

	META (%)	ÍNDICE DE LIGAÇÕES INATIVAS-ILI (%)
CORPORAÇÃO	20,93	34,03
UN SERTÃO	16,22	29,20
UN SERRANA	19,62	29,84
UN AGRESTE	20,30	37,85
UN LESTE	21,42	40,74
UN B LEITEIRA	18,67	32,28
UNS DA CAPITAL	23,42	31,50

3.2.3. Objetivo: Reduzir Perdas – Meta Índice de Perdas por Ligação (IPL):

	META (l/lig.dia)	ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO-IPL (l/lig.dia)
CORPORAÇÃO	397	596,31
UN SERTÃO	202	765,65
UN SERRANA	196	338,82
UN AGRESTE	279	504,42
UN LESTE	389	450,46
UN B LEITEIRA	433	570,56
UNS DA CAPITAL	566	732

3.3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE GESTÃO 2020

Por fim, o Planejamento Estratégico de Gestão - PEG da CASAL auxilia no atingimento das metas estabelecidas no Mapa Estratégico e no GIM.

Este Planejamento é acompanhado quadrimestralmente com as Unidades de Serviço e de Negócio.

O desenvolvimento dessa ferramenta é dividido em Planejamento Estratégico das Unidades, onde participam todas as Superintendências e suas Gerências, Coordenações e Supervisões subordinadas, e Planejamento Estratégico Corporativo, que é o planejamento institucional, elaborado com participação da alta gestão da CASAL.

Para o alcance de metas estratégicas, a CASAL possui, em seu nível corporativo, 29 projetos, abaixo descritos:

Ação	Perspectiva	Projeto estratégico	N.º de ações
Aumentar a capacidade de investimento	Acionista	Aumentar a capacidade de endividamento	16
Aumentar a receita	Acionista	Consolidar a Negociação da dívida	2
	Acionista	Formalizar os contratos de programa	11
Racionalizar as despesas	Acionista	Reduzir custos	48
	Acionista	Reduzir despesas	12
	Acionista	Reduzir perdas físicas	17
Melhorar a qualidade dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário	Clientes	Melhorar a qualidade da água distribuída	34
	Clientes	Melhorar a regularidade do abastecimento	13
	Clientes	Melhorar a qualidade do efluente tratado	11
	Clientes	Melhorar a prestação dos serviços (Internos e Externos)	22
Qualificar a gestão	Processos	Melhorar a comunicação	16
	Processos	Melhorar o Jurídico	23
	Processos	Modernizar a TI	27

	Processos	Rever Procedimentos	12
	Processos	Implantar o Sistema da Qualidade	13
	Processos	Melhorar o Planejamento	5
	Processos	Melhorar a CPL	14
Implantar um RH estratégico	Pessoas	Implantar a gestão por competência	12
	Pessoas	Melhorar o programa de capacitação	12
	Pessoas	Avaliar a implantação de um incentivo específico (Ex: Encanadores)	8
	Pessoas	Consolidar o programa de práticas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional.	18
	Pessoas	Implantar uma sistemática de gestão do conhecimento	17
Ampliar a cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário	Sociedade	Realizar projetos e obras para aumentar a cobertura dos SAA e SES nas redes das Unidades de Negócio	13
	Sociedade	Elaborar Política de Saneamento Rural	6
Desenvolver programa de responsabilidade socioambiental	Sociedade	Fortalecer programa de educação e relação comunitária	33
	Sociedade	Preservar as áreas de captações	20
	Sociedade	Concluir o licenciamento ambiental	16
	Sociedade	Implantar sistemas de recuperação de despejo de ETAs e ETES	17
Articulação institucional	Sociedade	Fazer parcerias estratégicas	5

4. RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O Orçamento Empresarial de 2020 foi elaborado com a participação de todas as Unidades, em consonância com os seus programas de trabalho, alinhados com o Planejamento Estratégico do período 2016-2019 da CASAL, tendo como objetivos prioritários a melhoria contínua no atendimento à população alagoana e a redução das perdas físicas.

A Receita de Vendas foi elaborada pela Comissão multidisciplinar abrangendo as diversas áreas da Companhia. As expectativas e projeções foram feitas levando-se em conta os dados históricos da CASAL até setembro de 2019 e projeção dos últimos três meses daquele ano. Foram utilizados dados apresentados no Sistema Integrado de Gestão de Serviços de Saneamento – GSAN, no crescimento vegetativo estimado a 1,05% ao ano, na expectativa de reajuste de tarifa estimado em 3,50%, a depender da validação pela ARSAL em julho/2019 e um ganho real de arrecadação de 4,05%, totalizando uma receita operacional de R\$ 599.504.724,00 (Quinhentos e noventa e nove milhões, quinhentos e quatro mil e setecentos e vinte e quatro reais).

O índice de evasão de receita final ficou estimado em 6,80% para o ano de 2020.

4.1 Receita de Vendas

A Receita Operacional proveniente da prestação de serviços da CASAL está prevista em R\$ 599.504.724,00 (conforme tabela abaixo).

RECEITA DE VENDAS	
UNIDADE DE NEGÓCIO	RECEITA VALOR EM R\$
UN SERTÃO	34.851.302,99
UN BACIA LEITEIRA	41.945.265,76
UN LESTE	60.864.602,11
UN AGRESTE	98.021.038,93
UN SERRANA	33.084.142,37
UN JARAGUÁ	172.743.196,17
UN FAROL	82.176.100,93
UN BENEDITO BENTES	75.819.074,74

4.2 Orçamento de Despesas

Este orçamento contempla as despesas com pessoal, as despesas com custeio da empresa incluindo a Parceria Pública Privada – PPP dos municípios de Arapiraca e Maceió, no total de R\$ 63.652.467,68 para a CAB-Águas do Agreste (Contrato 090/2012), R\$ 7.709.570,00 para a SANAMA (Contrato nº 079/2014) e R\$ 19.189.571,37 para a SANEMA (Contrato nº 179/2013), e o orçamento destinado ao investimento e apresenta os principais comprometimentos em relação à Receita Operacional conforme quadro abaixo:

DESPESAS	VALORES PREVISTOS (R\$)	% DA RECEITA OPERACIONAL
Pessoal (Folha, Encargos e Benefícios)	153.153.330,00	25,54%
PPP	90.551.609,05	15,10%
Investimentos	45.970.764,23	7,66%
TOTAL	289.675.703,28	48,31%

Para 2020 estão programados os pagamentos de 13 Folhas de Pagamento dentro do exercício, referentes ao período de janeiro a dezembro/2020, incluindo o 13º Salário. Para o período de janeiro a abril/2020, usamos os valores de dezembro/2019, e a partir de maio/2020 um reajuste de 2,52% referente à data base da categoria. Este índice foi previsto a partir das estimativas atuais para correção dos salários em maio/2020.

Foram acrescentados a esta Despesa, a previsão dos custos com pessoal referentes à previsão para pagamento das rescisões dos empregados recém aposentados, no montante de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais).



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



Quanto às Despesas de Custeio (materiais, serviços de terceiros e gerais) incorporam todas as propostas de trabalho das Unidades envolvidas em sua formulação. Foi estimado crescimento médio de 4,80%, baseado na inflação acumulada medida pelo IPCA em setembro de 2019.

O orçamento para atender os compromissos firmados com as parcerias público-privadas foi elaborado pela Superintendência para Novos Negócios - SUNOV, que considerou os contratos em vigor que atendem aos municípios de Maceió e Arapiraca.

4.3 Orçamento de Outras Despesas Operacionais

A projeção das Outras Despesas Operacionais, ou seja, das despesas decorrentes de operações não vinculadas à atividade principal da Companhia, foi elaborada pela Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC e segue a tendência histórica dos registros contábeis.

4.4 Orçamento do Serviço da Dívida

Este orçamento projeta as amortizações e encargos financeiros, decorrentes de empréstimos contraídos para financiar o desenvolvimento empresarial e a expansão física da empresa, bem como dos impostos, contribuições parceladas relativas a exercícios anteriores, além de débitos trabalhistas. A Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC é responsável pela projeção deste orçamento.

4.5 Orçamento de Depósitos Judiciais

Este orçamento projeta o desembolso de recursos da Companhia para arcar com depósitos judiciais impostos pela justiça em causas cíveis, tributárias e trabalhistas para que a empresa possa discutir o mérito das ações movidas por terceiros. Caso a CASAL perca a ação, os valores são resgatados pelas partes sendo eles, ora depositados, e lançados como despesa. A Superintendência Financeira e Contábil - SUFIC é responsável pela projeção deste orçamento.

4.6 Orçamento de Investimentos e Financiamentos

O Orçamento de Investimentos demonstra que a CASAL tem a capacidade de investir R\$ 45.970.764,27, em 2020, sendo o seu total investido em Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário.

4.7 Origem e Aplicação de Recursos

O Orçamento Empresarial de 2020 prevê uma mobilização de recursos, ao longo do exercício, da ordem de R\$ 599.504.724,00, todo o detalhamento do Orçamento Empresarial encontra-se no Orçamento Programa aprovado em dezembro de 2020 pelo Conselho de Administração da Companhia.

5. IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DE OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS:

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da CASAL para operar em um mercado de serviços públicos (também liberado à iniciativa privada) está baseada na busca de resultados

efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e, principalmente, no atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas. Os resultados positivos da Companhia demonstram o bom desempenho econômico-financeiro que, por sua vez, permitem a sustentação dos programas de investimento para atendimento das políticas públicas. Os principais indicadores estratégicos da CASAL para a tomada de decisão sobre o investimento são:

INDICADORES ESTRATÉGICOS		
INDICADORES	OBJETIVOS	Metas
Índice de Qualidade dos Sistemas	Melhorar a qualidade dos SAA e SES.	Água: VD/VN=1,3 Esgoto=34%
População Atendida	Ampliar a cobertura de abastecimento de água e esgotamento sanitário e Fortalecer a responsabilidade socioambiental.	Água:94% Esgoto:31%
Eficácia Empresarial	Aumentar a receita, Aumentar a capacidade de investimento e Racionalizar despesas.	Investimento: 10% (Arrec) Superávit: 2,5% (Arrec)

6. COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

No que toca aos serviços de atendimento a clientes, às ações de combate a perdas e aos trabalhos de manutenção da rede de água e de esgoto, a Casal organiza Maceió em três grandes áreas de atuação atendidas por três Unidades de Negócio. A Unidade de Negócio Farol — cuja atuação abrange o bairro homônimo, a Pitanguinha, o Jacintinho, a Gruta de Lourdes, o Feitosa e localidades adjacentes — destacou os seguintes resultados em 2020: manutenção de serviços essenciais de abastecimento de água e coleta e tratamento de esgoto mesmo diante da pandemia da Covid-19; continuidade, no cenário de pandemia, do serviço de atendimento ao cliente, para o que a Unidade necessitou inovar nas formas do atendimento online e presencial por agendamento; intensificação do monitoramento dos sistemas de abastecimento de água para garantir a continuidade do serviço, tendo em vista o aumento do consumo em virtude da reclusão social, além de implantar e substituir 4.966 hidrômetros. Por fim, a Unidade de Negócio Farol declarou um aumento de R\$ 2.127.130,13 no faturamento líquido em relação a 2019. Esse incremento foi verificado em ano em que a Casal não realizou ajuste tarifário em razão da pandemia.

Por meio de sua Gerência de Obras (Geobs), a Superintendência de Engenharia (Sueng) da Casal fiscalizou e acompanhou os seguintes trabalhos ao longo de 2020: ampliação e melhoria do sistema de abastecimento de água de Murici no valor de R\$ 10.669.655,66 e que resultará no incremento da vazão para o município, a obra está prevista para ser concluída em junho de 2021; obras de implantação de sistema de esgotamento sanitário em setores de cobertura das Unidades de Negócio Farol e Benedito Bentes, no valor de R\$ 1.762.729,56, aditivos de R\$ 5.288.188,68 e previsão de término para agosto de 2021; trabalhos de implantação de sistemas de controle de pressão em Palmeira dos Índios no valor de R\$ 543.511,86, término previsto para julho de 2021;



CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA



construção de muros de alvenaria e revitalização de áreas onde a Casal opera poços tubulares profundos em Maceió, de valor R\$ 728.148,57 e aditivo R\$ 174.273,24, a obra deve ser finalizada em junho de 2021; ampliação da estação de tratamento de água da cidade de Paulo Jacinto, no valor de R\$ 1.384.215,99, com conclusão prevista para agosto de 2021; adequação do sistema adutor dos poços tubulares da área da Unidade de Negócio Farol, em Maceió, de valor R\$ 6.555.838,90 e aditivo R\$ 1.404.118,33, a previsão de término é para maio de 2021; recuperação e ampliação do sistema de tratamento de esgoto do Conjunto Residencial Ouro Preto, em Maceió, valor R\$ 305.174,45, aditivo R\$ 112.334,53 e previsão de término da obra para junho de 2021; implantação de um novo sistema de captação e recalque de água bruta na barragem Porto Rico e melhorias no sistema de tratamento da ETA de Anadia, valor R\$ 2.023.319,61 e previsão de conclusão para junho de 2021; ampliação do sistema de abastecimento de água dos bairros de Fernão Velho e Santa Amélia, em Maceió, de valor R\$ 3.121.815,47, aditivo R\$ 908.062,92, com previsão de entrega para julho de 2021; construção de nova adutora entre as cidades de Batalha e Jaramataia, localizadas na Unidade de Negócio Bacia Leiteira, no valor de R\$ 2.223.368,63, aditivo R\$ 658.176,78; construção de ponto de apoio para coletas de amostras do efluente descartado por carros limpa fossa no Emissário Submarino de Maceió, valor R\$ R\$ 72.980,69, trabalhos finalizados em dezembro de 2020; início da implantação de distritos de medição e controle (DMCs), na cidade de Arapiraca, valor: R\$ 11.580.061,26; implantação de rede de distribuição de água para o Polo Multissetorial de Palmeira dos Índios, valor R\$ 211.952,96 e término previsto para junho de 2021; troca de tubulação de polímero reforçado com fibra de vidro (PRFV) por polietileno de alta densidade (PEAD DN), 1000mm de diâmetro, e implantação de bypass na Rua Soldado Eduardo dos Santos, Jatiúca, Maceió, valor R\$ 833.058,50, a obra foi concluída em fevereiro de 2020; ampliação e melhorias na estação de tratamento de água de Joaquim Gomes, valor R\$ 1.573.989,31, aditivo R\$ 611.422,18, a obra está prevista para ser entregue em maio de 2021; trabalho de extensão de 162m de rede coletora de esgoto em Batalha e Santana do Ipanema, valor R\$ 44.585,17, e previsão de término para junho de 2021; readequação do Sistema de Abastecimento de Água do povoado Tatuamunha, em Porto de Pedras, valor R\$ 769.365,5, aditivo R\$ 380.885,93 e previsão de término para junho de 2021; conclusão do Sistema de Abastecimento de Água de Messias, valor R\$ 2.927.981,90, aditivo R\$ 206.525,53 e finalizada em setembro de 2020; construção de aqueduto subterrâneo Catolé-Cardoso a partir dos excedentes dos mananciais da Fábrica Carmem, Maceió, valor R\$ 68.002,57, e concluída em novembro de 2020; melhorias nas duas estações elevatórias de esgoto do Residencial Pedro Tenório Raposo, Murici, valor R\$ 68.002,57, a obra se encontra temporariamente paralisada; construção de dois poços tubulares profundos em Coqueiro Seco e Japaratinga, valor R\$ 340.918,20, tendo a obra sido concluída em fevereiro de 2021; recuperação do sistema de esgotamento sanitário do município Santana do Ipanema, valor R\$ 239.825,67; inspeção e remoção de infiltrações no emissário submarino de Maceió, valor R\$ 95.957,27. A Geobs também acompanhou e fiscalizou obras executadas pela iniciativa de terceiros, como o sistema de esgotamento sanitário com tratamento final da cidade de Anadia, com previsão de término para outubro de 2021; o sistema de esgotamento sanitário no município de Igaci, concluído em novembro de 2020; o sistema de esgotamento sanitário no município de Canapi, previsto para ser entregue em maio de 2021; a rede de distribuição de água e esgotamento sanitário do Loteamento Porto Vitória, Sítio Breu, Arapiraca, prevista para terminar em abril de 2021; o sistema de abastecimento de água e

esgotamento sanitário do Residencial Vale Bentes I, em Maceió, obra entregue em novembro de 2020; o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Residencial Vale Bentes II, também entregue em novembro de 2020; rede de abastecimento do Loteamento Residencial Jardim das Algarobas, Arapiraca, terminada em fevereiro de 2020; sistema de abastecimento de água e esgotamento Sanitário do Residencial Reserva do Alto, Maceió, entregue em agosto de 2020; o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Residencial Oiticica I, Maceió, obras concluídas em janeiro de 2021; o sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Residencial Oiticica II, Maceió, também concluída em janeiro de 2021; rede de abastecimento de água do Loteamento Residencial Luar do Cavaco II, Arapiraca, entregue em outubro de 2020; rede de abastecimento de água do Loteamento Residencial Jardins Perucaba, Arapiraca, previsão para entrega em abril de 2021; rede de abastecimento do Loteamento Residencial Jardins Perucaba, Arapiraca; rede de abastecimento do Residencial Reserva Perucaba, Arapiraca; os sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Residencial Alamedas: Pajuçara, Farol, Jatiúca e Pontal, localizado no Benedito Bentes, Maceió; o sistema de esgotamento sanitário da cidade de Ouro Branco; e o sistema adutor e de tratamento de água para o atendimento das comunidades Sítio Volta, Sítio Angico, Torto, Marruá, Alencar, Itabaiana, Cachoeirinha e Distrito de Piau, em Piranhas. A Sueng e a Geobs listam o recebimento das seguintes instalações e complexos de saneamento: sistema de abastecimento de água do Residencial Vale Bentes I, Maceió; sistema de abastecimento de água do Residencial Vale Bentes II, Maceió; rede de distribuição de água do Loteamento Jatobá, Arapiraca; e sistema de esgotamento sanitário do Edifício Premiatto, em Maceió; sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Residencial Reserva do Vale, Maceió; 1ª etapa do Sistema de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Conjunto Residencial Brivaldo Medeiros, Palmeira dos Índios; sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário do Conjunto Residencial Antônio Ribeiro, em Palmeira dos Índios. Por fim, Sueng e Geobs também conduziram tarefas de coordenação e fiscalização das obras de esgotamento sanitário da capital no âmbito de Parcerias Público-Privadas entre Casal e Sanema; e trabalhos de fiscalização do sistema de esgotamento sanitário do Clima Bom, em parceria com a Prefeitura Municipal de Maceió, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) e a empresa Sanco Engenharia.

A Superintendência de Meio Ambiente e Qualidade do Produto (Sumaq), por meio de sua Gerência de Controle Ambiental (Gecam), realizou os seguintes trabalhos em 2020: protocolou, no Instituto do Meio Ambiente (IMA), quatro solicitações de licença de regularização de operação de sistemas de esgotamento sanitário de Santana do Ipanema e, em Maceió, dos residenciais Maceió I e Parque dos Caetés, Ouro Preto; três solicitações de autorização ambiental para a revitalização de Sistemas de Esgotamento Sanitário de Cacimbinhas, Carneiros e Jaramataia; cinco renovações de licenças de operação de sistemas de abastecimento de água de Maragogi, Messias, Murici, Novo Lino e Taquarana; transferência de titularidade da licença de operação do esgotamento sanitário da Bacia da Pajuçara; envio trimestral dos relatórios de monitoramento da qualidade da água ou efluente e corpo receptor, em atendimento às condicionantes de sete licenças ambientais. Obteve a licença de operação do sistema de esgotamento sanitário de Batalha; e autorização de transporte de produtos perigosos para produtos químicos necessários ao tratamento da água nas Unidades de Negócio da Casal. Protocolou e obteve oito solicitações de outorga para

captação superficial de água, três solicitações de outorga para lançamento de efluentes, sete solicitações de outorga na modalidade de obra hídrica, onze renovações de outorga relativas à captação superficial e lançamento de efluente, duas outorgas para captação superficial de água; uma outorga para lançamento de efluente; e realizou visitas técnicas para colhimento de dados e a atualização dos cadastros de 34 captações localizadas em Maceió e nos municípios na área de atuação da Unidade de Negócio Leste, trabalho que visou à regularização das outorgas de captação superficial e obras hídricas com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh). A Gecam destacou 249 visitas domiciliares para levantamentos socioeconômicos, visando identificar condições de vulnerabilidade social e propiciando a adesão ou recadastramentos na Tarifa Social, bem como subsidiar as negociações de débito para clientes de baixa renda. Também a Gerência acompanhou a funcionalidade e a eficiência de equipamentos instalados para controle de mexilhão nas captações da barragem Leste e de Xingó, na Unidade de Negócio Sertão, a fim de combater a proliferação descontrolada do molusco, fenômeno prejudicial às atividades dessas estações. Por fim, a Sumaq enumerou o acompanhamento de 27 (vinte e sete) autos de infração, intimações e notificações. Por vias de sua Gerência de Controle de Qualidade do Produto (Geqpro), a Sumaq efetuou a manutenção e a calibração preventiva do cromatógrafo (instrumento que permite analisar diversos compostos em uma amostra, contribuindo para a análise da qualidade da água); a consolidação da análise de clorofila nas principais estações de captação, consolidação dos relatórios e laudos da Supervisão de Laboratório de Água (Suplag), e Supervisão de Laboratório de Esgoto (Suples); descentralização das ações da qualidade com implementações nos laboratórios das Unidades de Negócio do interior com maior acompanhamento da Geqpro; implantação de regime de trabalho que permitiu maior regularidade no controle e abastecimento por insumos químicos; fornecimento de informações precisas quando solicitadas por órgãos de controle (Arsal, Sesau e Ministério da Saúde); ampliação das interações com as câmaras técnicas da Aesbe, com fim de trocar experiência e garantir a melhor qualidade do produto.

7. ESTRUTURAS DE CONTROLE INTERNO E GERENCIAMENTO DE RISCOS

As estruturas e mecanismos de controle utilizados para monitorar atividades que serão desenvolvidas pela CASAL em atendimento às políticas públicas, no intuito de zelar pela transparência, completude e exatidão das informações aqui apresentadas são:

Assembleia Geral dos Acionistas – com reuniões ordinárias nos quatro primeiros meses após o término do exercício social e, extraordinariamente, sempre que necessário, observadas as prescrições legais e estatutárias.

Conselho de Administração – é composto de 9 (nove) membros efetivos, com mandato de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas, sendo que os indicados para membro do Conselho de Administração deverão atender aos requisitos estabelecidos nos artigos 17 e 20 da Lei Federal nº 13.303 de 2016. O Conselho Realiza reuniões mensais para deliberação de matérias conforme atribuições legais e estatutárias.

Conselho Fiscal – funciona em caráter permanente, com as atribuições fixadas em lei, é composto

de 4 (quatro) membros efetivos e respectivos suplentes. Os indicados para membro do Conselho Fiscal deverão atender aos requisitos estabelecidos no §1º, artigo 26, da Lei Federal nº 13.303 de 2016. As reuniões são mensais para o controle e fiscalização dos atos dos administradores, conforme atribuições legais e estatutárias.

Colegiado de Diretores – a administração da Companhia é exercida por uma Diretoria composta de até 4 (quatro) membros, pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas. Os indicados para membros da Diretoria deverão atender aos requisitos estabelecidos no artigo 17 da Lei Federal nº 13.303 de 2016. A Diretoria compõe-se de Diretor Presidente, Diretor de Gestão de Serviços de Engenharia, Diretor de Gestão Operacional e Diretor de Gestão Corporativa. As reuniões da Diretoria são semanais para deliberação de matérias, conforme atribuições legais e estatutárias.

Comitê de Auditoria Estatutário – órgão auxiliar do Conselho de Administração, ao qual se reporta diretamente, é composto por 3 (três) membros, preferencialmente, escolhidos dentre os Conselheiros de Administração, eleitos pelo Conselho de Administração e destituíveis a qualquer tempo pelo Conselho de Administração pelo período de 2 (dois) anos, permitidas duas reconduções consecutivas. Reune-se sempre que necessário, conforme atribuições estatutárias e no mínimo bimestralmente, de modo que as informações contábeis sejam sempre apreciadas antes de sua divulgação do balanço.

Auditoria Interna – Unidade vinculada ao Conselho de Administração responsável por verificar o cumprimento pela CASAL das suas legislações, políticas, normas e regulamentos, de aferir o controle exercido no que se refere aos bens patrimoniais e de apurar irregularidades recebidas através do Canal de Denúncias, com base na política interna de prevenção contra a prática de atividades ilegais, bem como propor, quando necessário, a instauração da Comissão de Inquérito e coordenar os trabalhos de apuração dos fatos.

Auditoria Externa – empresa externa contratada para verificar demonstrações contábeis, emitir pareceres sobre a adequação dessas demonstrações em relação à posição patrimonial e financeira, ao resultado das operações, às mutações do patrimônio líquido e às origens e aplicações de recursos na CASAL, dentre outras. Age em conformidade com as leis e normas brasileiras e internacionais, com responsabilidade, independência e de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Comitê de Elegibilidade – órgão auxiliar do Acionista Majoritário, composto por 3 (três) membros sendo, preferencialmente, os mesmos do Comitê de Auditoria Estatutário, pelo período de 2 (dois) anos, permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas para verificar a conformidade do processo de indicação de membros para o Conselho de Administração, Diretoria e para o Conselho Fiscal e outras atribuições estatutárias.

Comissão de Ética – a Comissão de Ética é formada por 4 (quatro) empregados efetivos, indicados pelas suas respectivas Diretorias, preferencialmente, 01 (um) representante da área administrativa, 01 (um) da área comercial, 01 (um) da área operacional e 01 (um) da área jurídica, sendo um deles coordenador escolhido pelos próprios membros na primeira reunião da Comissão.

O mandato dos membros da CEC será de 2 (dois) anos, sendo obrigatória a recondução de 02 (dois) membros, por igual período, de forma alternada, de maneira que nenhum membro integre a comissão por mais de 04 (quatro) anos consecutivos.

Canais de Denúncias – as denúncias, reclamações e sugestões podem ser feitas por clientes, empregados, prestadores de serviço, fornecedores e acionistas, internamente por meio de contato telefônico com a ouvidoria, no site da CASAL, através do Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, bem como, com processos presenciais na sede da Companhia.

Norma Interna Sistema Disciplinar – além do Código de Ética, que é um instrumento de ética e conduta que trata das relações com empregados, clientes, fornecedores e prestadores de serviços, acionistas, órgãos governamentais e comunidade, acessível ao público interno e externo, através do website e da intranet da empresa, a CASAL possui Norma Interna Sistema Disciplinar que contém regras de conduta para a força de trabalho.

8. FATORES DE RISCO

Em 2017 a Companhia tratava os riscos definidos no Planejamento Estratégico, na identificação “as ameaças”. Os riscos serão monitorados e mitigados através da Gestão de Risco. No entanto, os fatores de risco da CASAL são definidos a partir do Planejamento Estratégico, através da identificação de sua origem, a identificação do dono do risco, de riscos internos (fraquezas) e externos (ameaças), conforme tabela abaixo:

ORIGEM	RISCO	PONTOS DE MITIGAÇÃO	DONO DO RISCO
Externa (Ameaças)	Macroeconômico	Perda de Concessões; Ausência de programa estruturante de relações institucionais com as partes interessadas;	Assessoria da Diretoria da Presidência.
	Ambiental	Escassez hídrica; Não adesão aos sistemas de esgoto implementados;	Superintendência de Meio Ambiente e Qualidade do Produto - SUMAQ
	Redução da Receita	Aumento da inadimplência; Indisponibilidade de fontes de financiamento;	Superintendência Financeira e Contábil – SUFIC
	Tecnológico	Defasagem tecnológica, conforme demandas externas;	Superintendência de Desenvolvimento Organizacional - SUDEO
Internas (Fraquezas)	Capacidade de endividamento	Seleção de projetos sem viabilidade; Ultrapassagem do limite da capacidade de endividamento;	Superintendência Financeira e Contábil – SUFIC
	Recursos Humanos	Aumento das ações trabalhistas; Enfraquecimento da relação entre empregado e empregador;	Superintendência de Recursos Humanos – SURHU
	Infraestrutura	Perdas físicas de água;	Superintendência de

		Infraestrutura obsoleta;	Gestão Comercial e Operacional - SUCOP
	Legal	Necessidade de adequação à Lei das Estatais; Contratação de empresas para execução dos serviços sem qualificação adequada.	Superintendência Jurídica - SUJUR

Além dos riscos, também são identificadas as oportunidades:

OPORTUNIDADES
Ampliar fontes alternativas de captação de recursos;
Desenvolvimento e implantação de novos projetos/negócios: PPPs de Maceió e Arapiraca;
Implementar programa institucional no sentido de ampliar o poder de atuação da CASAL;
Parcerias com órgãos públicos para redução de ligações clandestinas e aumento de adesão aos serviços;
Sensibilização da sociedade por meio de um programa de comunicação de sustentabilidade socioambiental;
Uso de novas tecnologias nos processos.

9. REMUNERAÇÃO

Os empregados da CASAL recebem uma participação nos resultados, quando os indicadores são alcançados, com o atingimento ou superação da meta de arrecadação. A relevância deste indicador está diretamente relacionado à sustentabilidade da empresa e à eficiência operacional, permitindo que a Companhia possa ampliar seus investimentos e levar mais qualidade de vida à população, de acordo com a Cláusula Décima Sexta do Acordo Coletivo de Trabalho vigente.

Aprovada na 330ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do dia 29 de setembro de 2022.

GUILHERME ALMEIDA GONÇALVES DE OLIVEIRA

Presidente do Conselho de Administração

DANIEL COELHO ALCOFORADO COSTA

Membro do Conselho de Administração

LUIZ CAVALCANTE PEIXOTO NETO

Membro do Conselho de Administração

MARIA APARECIDA TORRES DOS SANTOS

Membro do Conselho de Administração

MONIQUE SOUZA DE ASSIS

Membro do Conselho de Administração

RONEY PRESBÍTERO DE ARRUDA NASCIMENTO

Membro do Conselho de Administração

ROSA MARIA BARROS TENÓRIO

Membro do Conselho de Administração